



## Interpelação Escrita

A RAEM é uma das regiões da Ásia com o PIB *per capita* mais alto, contudo, o número de países que concedem isenção de visto ou obtenção do visto à chegada aos portadores de passaporte da RAEM é inferior aos da RAEHK. Em Janeiro passado, por despacho do Chefe do Executivo, a Direcção dos Serviços de Identificação (DSI) respondeu a uma interpelação minha, afirmando que dá importância a esta matéria e que está a recolher informações de uma série de países sobre as exigências para a isenção de visto para os portadores de passaporte da RAEM, assim como sobre as exigências dos países para o tratamento das formalidades do pedido dos vistos electrónicos. Recentemente, residentes de Macau afirmaram junto de deputados que esperam que o Governo consiga obter resultados sobre esta matéria, assim como referiram que os serviços competentes devem dar mais atenção a este assunto.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quando o Governo respondeu a uma interpelação minha em Janeiro, referiu que já tinha solicitado informações sobre as exigências aos portadores de passaporte da RAEM para entrada no Senegal e na Gâmbia, assim como tinha pedido informações referente aos vistos electrónicos em relação a países como a Índia, Sri Lanka, Qatar, Bahrain, Oman, Myanmar,



Camboja, Geórgia, Quénia, Costa do Marfim, Ruanda, Zâmbia, Zimbabwe, S. Tomé e Príncipe, Emirados Árabes Unidos, Colômbia, Gabão, entre outros. Até ao momento, o Governo já conseguiu resultados concretos, assim como já temos mais países que isentem os portadores de passaporte da RAEM de visto ou o admitam à entrada?

2. Alguns residentes afirmaram que certos países que concederam isenção de visto aos portadores de passaporte da RAEHK, como, por exemplo, o Cazaquistão, a Ucrânia, a Argentina, a Tunísia, o Malawi, o Lesoto, o Benim e o Botswana, entre outros, se esqueceram de isentar de visto os portadores de passaporte da RAEM, pelo que espero que o Governo seja mais proactivo, e deve sê-lo, disponibilizando dados a estes países, com vista a que estes providenciem facilidades de entrada aos portadores de passaporte da RAEM. Isto vai ser feito?

3. Nas informações acerca do turismo internacional foi referido que, recentemente, um portador de passaporte de uma das Regiões Administrativas Especiais, ao pretender tratar do seu visto electrónico para a Geórgia, não conseguiu encontrar nem o nome de Hong Kong nem o de Macau na lista de selecção, pelo que teve de seleccionar a China, contudo, aquando da entrada naquele país, despendeu muito tempo porque as autoridades da Geórgia achavam que os diferentes tipos de passaportes emitidos eram de regiões diferentes. Mais, um portador do passaporte de uma das Regiões Administrativas Especiais teve problemas ao querer sair



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

da Geórgia por terra e entrar na Rússia, pois os funcionários dos serviços de imigração da Geórgia não conheciam este tipo de passaporte e atrasaram as formalidades de entrada na Rússia, referindo que o portador deste passaporte não tinha o visto exigido para entrada na Rússia, uma vez que consideravam que os passaportes das Regiões Administrativas Especiais eram equivalentes aos da República Popular da China. Com vista a facilitar aos portadores de passaporte da RAEM o processo de saída e entrada nos diferentes países, o Governo, após conseguir acordo de isenção recíproca de visto com um determinado país (por exemplo, após a entrada em vigor da isenção de visto com a Bielorrússia e a Arménia e, recentemente, foram aditados países como o Uruguai e Marrocos), deve, por iniciativa própria, comunicar essa isenção de visto aos países que fazem fronteira com os que implementaram a isenção, a fim de evitar que volte a acontecer o que foi referido. O Governo vai fazer isto?

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
**Ng Kuok Cheong**

6 de Junho de 2016